

A FALTA DE EQUIDADE NO EXERCÍCIO DO DIREITO AO PRÉ-NATAL NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: O pré-natal consiste no acompanhamento da gestante, servindo como um momento de aprendizagem para as mulheres e sua família. Os cuidados pré-natais, são direito da mulher, e incluem a prevenção da doença, a promoção da saúde e o tratamento de problemas que possam ocorrer no período gestacional e após o parto. Entretanto, observa-se a falta do exercício de tal direito diariamente na saúde pública do país e principalmente a falta de igualdade de acesso a esse tipo de serviço de saúde. No Brasil, embora as mortalidades maternas e neonatais tenham sofrido redução, os números de óbitos continuam insatisfatórios, afinal, tais óbitos poderiam ser evitados com uma assistência adequada. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi analisar e avaliar a falta de equidade do acesso ao pré-natal no Brasil. **MÉTODO:** Para tanto, trata-se de uma revisão integrativa da literatura composta por artigos dos períodos de 2010 a 2022, baseados em dados coletados das plataformas eletrônicas: Scielo, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os Descritores em Ciência e Saúde (DeCS) “Assistência Antenatal”, “Assistência Pré-natal”, “Pré-natal”. **RESULTADOS:** Foi observado, ao longo do estudo que, no Brasil, há uma curva ascendente em relação a assistência pré-natal desde os anos de 1990, alcançando mais de 90% em todas as regiões do país. Entretanto, nota-se menor acesso e maiores indícios de assistência inadequada, principalmente, por parte da população indígena, preta, adolescente de menor escolaridade e classe, múltipara e de regiões do norte do país. **CONCLUSÃO:** Por fim, este estudo demonstrou que, apesar do aumento da cobertura do pré-natal no Brasil, somente 20% da população recebe cuidado adequado conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. Ademais, persistem desigualdades perante o acesso a assistência entre as mulheres brasileiras, uma vez que parcela da população é marginalizada e desfavorecida de acesso a saúde.

REFERÊNCIAS:

LEAL, Maria do Carmo et al. A cor da dor: iniquidades raciais na atenção pré-natal e ao parto no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, 2017.

DOMINGUES, Rosa Maria Soares Madeira et al. Adequação da assistência pré-natal segundo as características maternas no Brasil. **Revista panamericana de salud pública**, v. 37, p. 140-147, 2015.

ZAMPIERI, Maria de Fátima Mota; ERDMANN, AlacoqueLorenzini. Cuidado humanizado no pré-natal: um olhar para além das divergências e convergências. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 10, n. 3, p. 359-367, 2010.

BASSO, CharianiGugelmim; NEVES, Eliane Tatsch; SILVEIRA, Andressa da. Associação entre realização de pré-natal e morbidade neonatal. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 21, n. 2, p. 269-276, 2012.

SEHNEM, Graciela Dutra et al. Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. **Revista de Enfermagem Referência**, n. 1, p. e19050, 2020.

DE OLIVEIRA, Elizângela Crescêncio; DE MEIRA BARBOSA, Simone; MELO, Sueli Essado Pereira. A importância do acompanhamento pré-natal realizado por enfermeiros. **Revista Científica FacMais**, v. 7, n. 3, 2016.

ARAUJO, Suelayne Martins et al. A importância do pré-natal e a assistência de enfermagem. **Veredas FAVIP-Revista eletrônica de ciências**, v. 3, n. 2, 2013.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Antenatal, Assistência Pré-Natal, Pré-natal.